

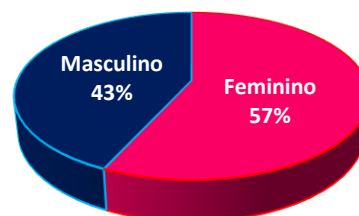
Ceia de Natal

Região do Grande ABC/SP

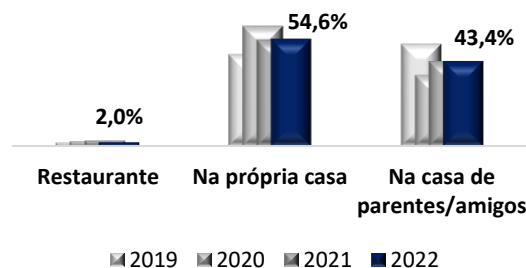
Desde 2019 o Observatório Econômico da Universidade Metodista de São Paulo realiza a Pesquisa a Intenção de Compra (PIC) para a Ceia de Natal dos consumidores do Grande ABC. O trabalho de campo ocorreu concomitante à PIC de presentes para o Natal, no período de 3 a 5 de dezembro.

Ao longo dos últimos quatro anos, a pandemia ainda surte efeito sobre o local para celebração da ceia. Em 2019, pouco mais da metade dos entrevistados declararam que realizariam a ceia natalina na casa de parentes ou amigos, e outros 46% na própria casa. Em 2020, em um contexto de maior incerteza provocado pela pandemia, elevado grau de contágio e sem acesso a vacinação, 61% declararam que realizariam o encontro em casa, derrubando em 15 pontos percentuais a proporção daqueles que iriam à casa de parentes ou amigos. Em 2022, a proporção daqueles que deverão celebrar a ceia em casa (54,6%) ainda é maior do que o observado em 2019, em contraponto ao percentual dos que deverão confraternizar na casa de amigos ou parentes (43,4%), ainda menor que em 2019. Os dados sugerem que parcela da sociedade ainda preserva comportamento mais cuidadoso com relação à pandemia. Nos meses

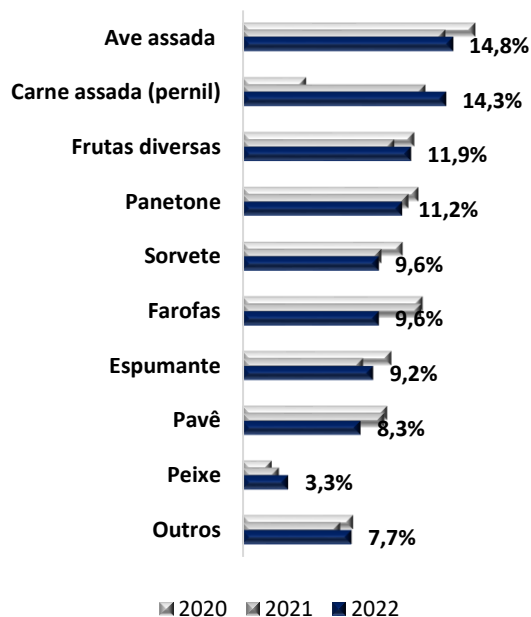
Sexo dos entrevistados



Local onde irá realizar a Ceia de Natal



Composição da Ceia de Natal



Ceia de Natal

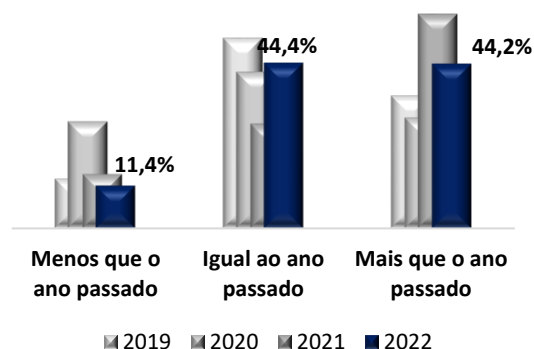
PIC – Ceia de Natal

recentes houve nova elevação dos índices de contágio, apesar dos esforços de vacinação em 2021 e 2022, o que pode ter influenciado a decisão de parcela das famílias sobre em que local realizarão a ceia de Natal.

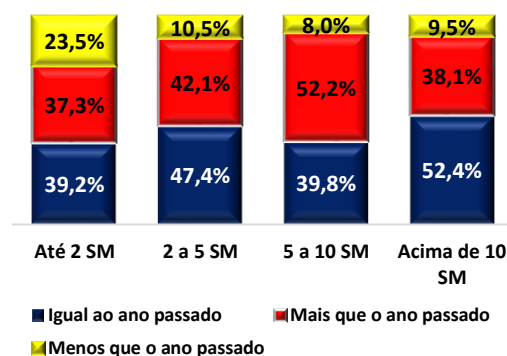
Quanto à composição da mesa, comparativamente ao ano passado, a carne assada ganhou espaço (14,3%), assim como as aves assadas (14,8%) e os peixes. As frutas praticamente mantiveram a frequência de presença (11,9%). Panetones (11,2%), sorvetes (9,6%) e pavês (8,3%) apresentaram pequenas quedas de participação, com variações estatisticamente muito pequenas. Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP), os preços médios de produtos da cesta subiram 15% em relação ao Natal de 2021. A variação é um pouco mais acentuada que o grupo de alimentos e bebidas do IPCA.

Diminuiu a proporção de famílias que deverão gastar mais com a ceia neste 2022 comparativamente ao ano passado, ao mesmo tempo em que se ampliou a proporção daqueles que deverão realizar gastos iguais. Este comportamento denota a trajetória de ajustamento, após intensa elevação dos gastos em 2021 em relação a 2020, quando a pandemia impunha restrições mais severas. Neste 2022,

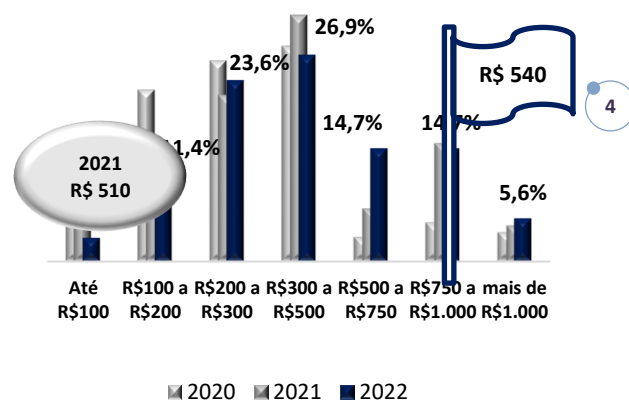
Gastos em relação ao ano anterior



Variação de gasto por faixa de Renda



Gasto médio programado com a Ceia de Natal



Ceia de Natal

Região do Grande ABC/SP

apenas para as famílias com renda entre 4 e 10 salários-mínimos a maior proporção é dos que deverão ampliar os gastos.

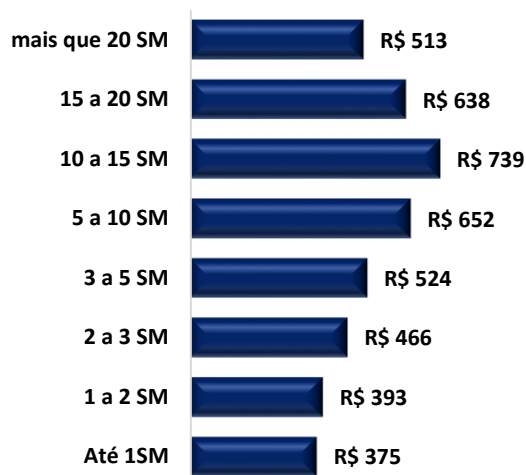
O gasto médio declarado com a ceia de Natal será de R\$ 540,60. No ano passado foi de R\$ 510. Trata-se de aumento nominal de 5,9% aproximadamente. Se descontarmos a inflação de 5,88% acumulada nos últimos 12 meses encerrados em novembro, segundo apuração do IPCA/IBGE, o gasto médio ficou praticamente estagnado.

É importante considerar que os consumidores, ao responderem se desembolsarão mais ou menos, têm como referencial os valores nominais.

Deverão ter um gasto maior, de R\$ 625 em média, aqueles que pretendem realizar a ceia em restaurante. Famílias que declararam que celebrarão em casa pretendem dispendir em média R\$ 552. Por fim, os que forem à casa de parentes e amigos deverão gastar em média R\$ 522.

Ao que tudo indica, a inflação dos alimentos, incluindo os itens da ceia de Natal, e a não recuperação da renda média do trabalhador e da massa de renda foram determinantes para a estabilidade dos gastos com os itens da mesa natalina.

Gastos com a CEIA em relação à faixa de renda





Ceia de Natal

PIC – Ceia de Natal

Universidade Metodista de São Paulo
Reitor: Prof. Dr. Marcio Araujo Oliverio

Diretor do Campus Rudge Ramos
Direção: Me. Marcelo dos Santos

EQUIPE DO OBSERVATÓRIO ECONÔMICO

Prof.^a. Ma. Silvia Cristina da Silva Okabayashi
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Prof. Dr. Sandro Renato Maskio
Professor e Coordenador da Pesquisa

[URL:http://www.metodista.br/observatorio-economico](http://www.metodista.br/observatorio-economico)



A serviço do desenvolvimento do Grande ABC.
Patrocine esta iniciativa!
E-mail: observatorio.economico@metodista.br
Tel: 4366-5035